

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando a Notícia se Alimenta do Poder

Publicado em 2025-10-26 18:53:25



💡 Box de Factos

📰 **Tema:** A dependência financeira dos media portugueses

💰 **Problema:** Subsídios estatais e publicidade institucional em vez de mérito jornalístico

⚠️ **Consequência:** Submissão ao poder político e perda de independência editorial

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Morte Lenta do Jornalismo: Quando a Verdade Pede Subsídio



“Quando o jornalismo vive do poder, a verdade passa a ter salário – e a mentira, plano de carreira.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de resistência e consciência crítica. Mas hoje, aquilo a que chamamos imprensa é uma caricatura do seu antigo propósito. Redacções esvaziadas, jornalistas mal pagos, direções politizadas e empresas de comunicação que vivem de publicidade institucional — eis o retrato de um sector que se diz livre, mas que sobrevive de esmolas públicas.

O jornalismo que dependia do leitor passou a depender do subsídio. E quem depende do poder para sobreviver, acaba por lhe obedecer — mesmo que o negue.

“Os media portugueses não são financiados para informar — são mantidos para alinhar.”

O vício do erário público

Os apoios à comunicação social tornaram-se rotina, quase vício. Justificam-se com o argumento da “preservação da liberdade de imprensa”, quando o efeito é exactamente o contrário: transformam a liberdade em dependência e a crítica em silêncio cúmplice. Cada euro estatal é uma corrente dourada que prende o jornalista ao patrocinador invisível — o Estado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tornou-se economia de favores, não de ideias.

A submissão ao poder

Quando o dinheiro vem do mesmo bolso que o poder, a crítica deixa de ser possível. Os grandes temas desaparecem das manchetes: corrupção, ineficiência pública, falências políticas. Substituem-nos as notícias fáceis, as polémicas fabricadas, as narrativas convenientes. A verdade, quando ameaça, é arquivada. A mentira, quando serve, é promovida.

O resultado é visível: uma sociedade anestesiada, onde as pessoas confundem informação com propaganda e opinião com verdade.

A democracia em coma

Uma democracia sem jornalismo independente é um corpo sem pulso. Quando os media deixam de investigar e passam a reproduzir comunicados, o povo deixa de ser cidadão e passa a consumidor. A mentira institucionalizada mata a confiança, e a confiança é o oxigénio da liberdade.



O regresso à verdade

É urgente libertar os media portugueses da dependência estatal. Os jornais e televisões devem viver da sua qualidade e da confiança que inspiram — não do orçamento do Estado. Só assim poderão voltar a ser faróis da verdade e não faróis do regime.

O jornalismo precisa de recuperar o seu antigo inimigo — o poder — e deixar de tratá-lo como cliente. Porque uma imprensa livre não pede licença, nem pede subsídio. Informa, denuncia e resiste. Mesmo quando dói.

Ler mais na série «Contra o Teatro da Mediocridade»

Escrito por **Francisco Gonçalves** — publicado em Fragmentos do Caos.

Série: *Contra o Teatro da Mediocridade*

[leia]



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.